

O MUNICIPIO

ANNO II.

ASSIGNATURAS

Por anno 10.000
Por semestre 5.000

PAGAMENTO ADIANTADO

LAGUNA

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

April 15 de 1879

ASSIGNATURAS

Por anno 10.000
Por semestre 5.000

N. 87

LIVRE DE PORTE

Condições

Publica-se regularmente duas vezes por semana.

Publicações até 10 linhas, 1:000 rs.; o mais, conforme se convencionar, regulado 5:000 rs. por columna.

Os artigos de responsabilidade devem ser legalizados na forma da lei.

Os artigos de interesse geral serão publicados gratuitamente.

Os annuncios commerciaes, por muito extensos que sejam, e que soffrão repetição, serão publicados mediante ajuste razoavel.

Todo e qualquer pagamento será feito adiantadamente.

PARTIDA E CHEGADA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Partida da capital, nos dias 5, 10, 15, 20, 25 e 30.

Chegada na Laguna, nos dias 2, 7, 12, 17, 22 e 27.

Partida da Laguna para a capital, nos dias 3 ou 4, 9, 14, 19, 24 e 29.

EXPEDIENTE

Os Srs. assignantes dos logares onde não tivermos correspondentes, podem remetter nos as

suas assignaturas pelo correio, em carta registrada com valor declarado.

O MUNICIPIO

LAGUNA, 15 DE ABRIL DE 1879

O futuro da Laguna.

Sempre que se trata de pôr em pratica qualquer idéa de utilidade geral, a maior das difficuldades que se encontram é exactamente a opposição de uns em face da concorrência de outros. É ante essa variedade de opiniões, o iniciador vai pouco a pouco se esquecendo de sua refa que por ventura iniciára, em tributo de amor ao seu proximo ou á prosperidade do logar até que, como muitos outros, busque permanecer na indiferença.

N'esses logares cuja popula-

ção é limitada, em geral torna-se difficil senão impossivel a realisação de uma idéa qualquer que tenda a promover a riqueza e o engrandecimento da localidade, ou mesmo a melhor segurança individual e salutar de cada um.

Remontando-nos a factos passados, lastimoso é descrever o resultado que tiverão tantas medidas de interesse commum e já postas em pratica, que muito poderião contribuir para a nossa felicidade. Sem precisão de compular a historia do longo passado, deste municipio, basta lembrarmos o que se tem dado em nossos dias.

A Bibliotheca foi creada ha pouco tempo, com o fim de chamar o povo á leitura e acostumar-o assim a um viver mais social e a participar tambem desse movimento regenerador que promovem os povos modernos e civilizados.

A idéa foi luminosa e seus efeitos a principio foram correspondentes á sua incontestavel vantagem.

A sua criação foi apparatusa. O entusiasmo era geral e no semblante de todos divisava-se o praser e a satisfação de tão proveitoso estabelecimento.

Diante de tão bello espectáculo, ninguem decerto julgaria que a Bibliotheca tivesse um futuro decadente, tanto mais quando havia um regulamento para a sua direcção e uma commissão composta de cavalheiros illustres encarregada de seu zelo e conservação,

Aquelles sorrisos abundantes de praser aquelle entusiasmo transcendente, que se observava quando se abriram as portas da nova Bibliotheca á concorrência publica, era tudo uma consequencia da novidade, que com o rodar e tempo cahiria em desuso e abandono, como desgraçadamente

FOLHETA DO MUNICIPIO 7

A FAMILIA DO DOTTOR

(TRADUÇÃO DE UMA SENHORA)

AO SR. LERY SANTOS

Em homenagem ao trabalho e merito

É assim que se perde tempo... Vós, senhor doutor Eduardo, tende a bondade de sentar-vos. Já que o vosso *drug* está a porta, conduzir-me-heis logo que tivermos acabado, em casa d'essa boa gente com quem quero tratar decididamente.

Diante d'estas determinações tão claras, d'estas ordens tão preempatorias, ninguem pensava em replicar.

Eu proprio ainda que minhas queixas me fizessem hesitar em tomar parte d'esta refeição de familia, não encontrei um meio de recusar á

Nettie o serviço que ella me pedia. Depois de sua chegada, tudo marchava depressa e bem. Presilhando a mesa, ella conservava na ordem e no silencio, os tres demônios, que um pouco antes tinham quasi esgotado minha paciência. Ella servia a Susanna como aos meninos e designava a Fredo que era melhor para elle. Eu nunca tinha visto tanta prestesa nos movimentos, e tanta auctoridade no aspecto.

Jamais, voz tão doce e ao mesmo tempo tão clara tinha-me ferido o ouvido.

Além d'isto, ella me fallava com uma confiança que me impressionava.

Pouco a pouco, senti-me com disposições mais conciliadoras, e para quebrar a frieza entre mim e meu irmão, lembrei-lhe certos objectos que lhe pertencião e que elle tinha esquecido.

—É verdade, disse Fred com commoção.

—Esta chegada de mistress Rider

foi tão imprevista... Se assim não fosse, poderis erer, eu vos teria prevenido.... Nettie....

—Nettie, interrompeu a mulher de Fred, foi de parecer que era melhor partir immediatamente e seih escrever de anteão...

—De que servia escrever? exclamou a mocinha. Não escrevestes seis meses seguidos sem obter uma só resposta de Fred?...

—Com vossas anxiedades sobre sua sorte, vossas inquietações sobre sua saúde, atos meitaveis e farséis desgraçados todos que vos rodeiavão. Quanto a mim, sabia perfeitamente que elle passava a maravilha e não imaginava o menor cuidado... Mas, de que servia? teria sido preciso persuadir Susanna. Isto sendo impossivel, não havia outro remedio senão conduzi-la aqui... Não é verdade Doutor Eduardo, que deixar os meninos, era crear novos cuidados, Susanna uma vez sócegada sobre Fred, fica a seu respeito, como uma alma penada. E para acabar,

seria preciso ir buscá-lo... O mais facil era trazel-os logo. Que pensais, doutor?... Um instante Fred!...

—É bastante cerveja por hoje... E a mãosinha de Nettie deteve na passagem a garrafa meia vazia. Fred corou um pouco voltendo grandes olhos a sua cunhada; mas não obstante, elle cedeu sem dizer nenhuma palavra.

Ceder a Nettie, parecia uma necessidade providencial. Devo dizer, ella me divertia ao último ponto. Ao pé d'ella, sentia-me inclinado a tudo esquecer e tudo perdoar. Uma fraqueza fraternal de que tinha-me julgado curado, apoderava-se de mim por momentos. Cheguei até a testemunhar alguma amizade a minha cunhada, e creio, Deus me perdoe! que pregu-i uma peça a uns dos meninos. A pesar de tudo, estes pobres meninos erao bem para lembrar.

to succedeu.

No entanto foi uma idéa que, milagrosamente, no começo de sua realisação não teve a condemnação da censura, segundo parece, nem sequer do mais reconhecido usurario que acaso houvesse d'entre os que adheriram a ella.

Hoje, o que é feito da Bibliotheca? Que collecções de livros se tem offerecido para suas estantes? Quem a frequenta? Quem a mantém ainda? Acha-se funcionando, ou melhor, suas estantes e seus livros conservão-se em uma pequena sala á rua Direita, todas as noites está aberta, mas deserta de leitores; as collecções de livros que tem são preciosas, mas geralmente não agradão por que não são de leitura fugitiva, como romances, etc, que tambem tem posto que em pequena escala; ninguem, pois, a quer frequentar..... e ella mantém-se assim mesmo, porque alguns poucos não querem testemunhar o seu vergonhoso e total abandono.

Trataremos agora sobre o unico meio que a pode faser prosperar, e os inconvenientes que procederam á sua creação.

NOTICIAS LOCAES

Exoneração—Foi exonerado a seu pedido do cargo de subdelegado desta cidade, o cidadão José Fernandes Monte Cla-ro

Enfermaria—O presidente da Camara Municipal desta cidade communicou á presidencia em data de 19 do passado ter contractado por 35\$000 mensaes o enfermeiro da enfermaria dos variolosos, e por 24\$ tamem mensaes mais dous empregados para a mesma enfermaria.

Chegada—Acha-se entre nós o illustre lagunense Sr. commendador José Ignacio da Rocha.

Comprimetamol-o.

Correio—O estafeta de 7 chegou a 9 do corrente. A demora proveio sem duvida dos *intrinsecos e perigosos caminhos* nos tempos de chuva. Recebemos jornaes da capital.

É talvez o estafeta que conduz a menor mala, como se diz, da capital para aqui; e talvez seja por causa disto que de ordinario recebemos em atraso a nossa correspondencia. De sorte que se

durante muito tempo não houver hiates para cá, ficarão os jornaes retidos na capital, não obstante de 5 em 5 dias haver partida de correio para esta cidade.

—O 2º estafeta chegou antehontem da capital, donde somente recebemos jornaes.

A chegada, portanto, do correio desta vez, foi um dia de mais.....

Licença—Em data de 4 do andante foi concedido um mez de licença ao professor publico primario desta cidade Sr. Guilherme Henrique wilington, ficando substituindo-o na cadeira o cidadão Domingos Thomaz Fragoso.

Novo districto—Por acto presidencial de 5 deste foi creado em 3º districto de subdelegacia na parochia de A. S. da Piedade do Tubarão, com os seguintes limites; a E. a barra do Norte, ao N. a colonia allemã, ao S. os limites da freguesia de Araranguá e a O. os do Tubarão e os de Lages, comprehendendo o novo districto a Ilhota, a Raposa e a colonia Araranguá.

DIVERSIDADES

NOMEAÇÕES

Por cartas imperiaes de 15 de Março, forão nomeados presidentes: do Pará, o bacharel José Coelho da Gama e Abreu; do Paraná, o bacharel Manoel Piuto de Sousa Dantas Filho; e de Santa-Catharina, o bacharel Antonio d Almeida Oliveira.

—Por despacho de 22 foi nomeado chefe de policia desta provincia o Dr. J. J. Fernandes Torres.

—Foi nomeado inspector da thesouraria desta provincia o contador pa do Paraná José Theodoro da Costa,

Chegou a 9 na capital, commrmando a corveta SETE DE SETEMBRO, o nosso illustre amigo Sr. capitão-de-fragata Thomaz Pedro Bittencourt Cotrim, que d'alli seguirá para Montevideó.

—Diz a GAZETA DE NOTICIAS de 29 do passado, tratando da questão estabelecida entre o vigario geral e as primeiras autoridades do Amazonas:

O Sr. bispo da diocese do Pará, como já annuciámos por telegrama, acaba de pôr termo ao conflicto levantado entre o vigario geral do Amazonas, padre Raymundo Amancio de Miranda, e o presidente d'essa provincia.

Aquella auctoridade classificou o procedimento do Sr. vigario ao mesmo tempo irregular, imprudente e injusto, adduzindo varias razões em um energico officio que lhe dirigio e do qual extractamos os seguintes topicos:

«O simples facto de um protestante um hebraico que por acaso se encontram na rua com o Santissimo Sacramento, e coentam-se de tirar o chapéo em signal de respeito, sem curvar os joelhos, não constitue um obstaculo ou uma grave perturbacao ao exercicio do nosso culto. Portanto foi irregular a voz de prisão dada n'este caso»

«Além d'isso nos canones da igreja catholica não ha um só que auctorise os sacerdotes a invocar, na hypothese de que tratamos, o auxilio da força»

«Além de irregular foi o procedimento de V. Revm., imprudente. Desde que o digno chefe de policia, nos termos mais convenientes, ponderou-lhe, resposta ao officio de V. Revm., que na legislação do paiz não havia meio coercitivo para o caso, e que sendo os dous prosos secretarios de differentes Compro. *deu-lhe o chapéo em signal de respeito, e não proferido palavra ou feito gesto que se pudesse considerar como um desrespeito a religião do Estado, lhe parecia não haver logar para uma respresão por parte da policia, incumbida a V. Revm. a isto conformar-se, e ir mesmo ao Dr. chefe de policia explicar a boa intenção com que procedera, e procurar terminar do melhor modo tão desagradavel incidente. Em vez d'isto responde V. Revm. ao mesmo Dr. chefe de policia, chamando-lhe absurda a sua doutrina e tratando a esse magistrado com desabrimiento e arrogancia dignos de mais severo reparo»*

LEITURAS POPULARES

CARTAS DE UM ROCEIRO

v

Meu bom amigo e compadre—Tenho-me visto em cordas bambas desde que comeci a escrever-te; já não se pode transmitir a outrem os nossos pensamentos sem a devida heinçados tagarelas de esquina, cujo linguas bem desejaria eu que tivesse sido assadas na caldeira do Itapirubá que prestou hontem um exame theorico para habilitar-se do ultimo de seus ataques da alienação mental. Não obstante ja quasi todos sabem ser eu o auctor destas cartas, um individuo duvidou e faz a culpa para um outro que não me conyém; por isso mesmo é que hoje venho assignar o nome por extenso como verás abaixo.

Vamos adiante.

Estava hontem em meu casebre sosegadamente, quando um menino bateu-me á porta e entregou-me um bilhete, cujo é o seguinte, que peço que não mostres a ninguem:

—«Sr. Quinquim, Como V. tem-se occupado de tratar de varias e interessantes cousas em suas chistosas cartas, não se esqueça tambem de liser que a educação vai muito mal! A escola publica tem uma matricula de mais de 130 meninos; porem talvez metade não a frequente, porque uma infinidade de meninos vivem pelas ruas e tavernas, misturados com meleques e negras, aprendendo as peiores bandalheiras, e dando co n'isto grande prejuizo á sociedade e a si mesmos. Mas desgraçadamente ha muitos pais que só o são em nome.—Peço pois, gr. Quinquim, que trate tambem disto, que lhe ficará obrigado o seu respeitador, etc. NEMO.»

Logo depois deste, veio um molequete com este outro bilhete man-

dado pelo Sr. Thalleclorlillancio que tambem te remetto (mas em segredo como o outro):

—«Amavel Sr. Quinquim—Deuse-lhe pouco um caso por causa de outros casos de que não se caso»

«Um moço morigerado e bem comportado foi obrigado a beber um tanto ou quanto de aguardente a muito rogo de um grupo de innocentes, que por fim quizerão que elle pagasse; e como o moço estava prevenido não só lhe arrumaram com o resto da aguardente em cima, como lhe fiserão certas fricções pelo rosto, talvez para lhe sujarem a cara com raiva de não querer elle sujar o pe»

«A scena passou-se em uma taverna da rua da Praia na noute de um domingo.»

Ora, esta, compadre! Quererem faser de mim leva-e-traz!...

Porém que vão para os diabos que os carreguem, que cousas desta nataneza não será o Quinquim que levará ao conhecimento do pu-

blico. Já estou bem arranjado depois que censurei do proceder das deidades africanas, quero diser, dessas negras atrevidas que á falta de uma boa palmatoria bem manejada continuão a andar fora de horas nas pandegas malditas com approvação de certos rap..... Caludal porque hav'rá gente de pelle branca que não duvide empenhar-se para conhecer em pessoa o Quinquim e trasel-o de canto chorado, em consequencia de metter-se a fallar dos urubús modernos de cauda e cok; pois que se a vergonha é palavra que facilmente se encontra nos dictionarios, porém não..... sabe que mais, compadre? é melhor mudar de assumqto.

Como gostas das pechinchas, tenho a diser-te que breve se irá proceder ao leilão do Armazem de Be-xigas, visto como o respectivo commerciante pretende mudar de domicilio, por causa dos ultimos prejuizos que temido no negocio de exportação para o outro mundo, que tem escasseado, em consequencia das for-

« Mas a imprudencia sobe lo ponto na aspera e lesprepitosa resposta da la por V. Revm. ao Exm. Sr. presidente la provincia, qua, como auctori la legitima, representante dos supremos poderes do Estado n' essa provincia, devia merecer-lhe tola consideração e respeito. LAUDO TE HOC NON LAUDO, para fallar como S. Paulo.

« Quo direi do inqualificavel protesto que V. Revm. estampou a' um papel publico com sua assignatura? A imprudencia toca ahi aos ultimos limites, declarando-se até V. Revm. CIDADÃO INDEPENDENTE, como quem não está de mo lo alguém sa. Jeito aos polares civis do Estado!

« Isto já não é so imprudencia, é injustiça. A justiça manda que demos a Cezaro que é de Cezar, e a Deuso que é de Deus.»

O que dura mais na vida?

Nada ha que dure mais do que o meu velho tio, que não quer visitar o outro mundo, e legar-me a fortuna.

UM HERDEIRO EM EXPECTATIVA

O que dura mais na vida é a recordação de um baile, onde walsamos com a nympha adorada dos nossos ardentes sonhos.

UM AMANTE

A cousa que dura mais Caro amigo Redactor, É do mulher bicuda e velha O mais tenro e casto amor.

GAMBAZÁ

É o amor proprio

QUIDAM

É a sede de ter muito dinheiro.

UNUSQUISQUE

É a esperança que tributamos em tudo que nos convém.

VERITAS

O que dura mais na vida, Sério, não é zombaria, E' a certeza que temos De morrer todos no dial

A ALMA DO MORTO.

O que dura mais na vida é a fortuna adquirida com honra e trabalho.

ZENÓN

O que tem eterna duração, é a lembrança da ingratidão praticada por aquelles a quem se beneficia.

Nada ha neste mundo, que possa durar mais, que tenha atravessado seculos, do que as santas doutrinas de Jesus Christo, contra as quaes os erros dos impios não prevalecem.

ORTODOXO

A forma do Vargas, Senhor Redactor; Obra trabalhada, Com toda o primor.

E' obra eterna, A todos percorre, Ninguem d' ella foge, Amuitos soccorre.

E' reliquia do passado, Preciosidade presente, Sublimada no futuro Aos povos sempre patente.

JÁ CALÇOU-A?

São os entes illastres, por que e historia os immortaliza.

OJUARA.

CHARADAS

A charada—anygma do numero antecedente foi logo decapala pelo nosso amigo Sr. M. B. Araujo, que recebeu o seu premio.

Temos hoje as seguintes com a respectiva delictoria

Ao Sr. M. B. de Araujo

1—2—X, silencio! Não afrontes o soeço.

2—2—No nariz esta ave mata o calor.

1—2—Fora de terra este sobrenome é sabroso.

2—2—Este verbo nas gafrafas facil acente manobra.

HISTORIA

BRASILEIRAS ILLUSTRES

ESBOÇOS BIOGRAPHICOS

por

LERY SANTOS

I

DELFINA BENIGNA DA CUNHA

Delfina Benigna da Cunha nasceu em os fins do seculo passado; isto é, a 17 de Junho de 1791, tendo por seu berço natal a heroica provincia do Rio-Grande-do-Sul

Forão seus pais o capitão-mór Joaquim Francisco da Cunha Sá e Menezes e D. Maria de Paula Cunha.

Nos primeiros albores da aurora de sua existencia foi atacada por uma grave enfermidade que a prostrou completamente.

Seus pais velavam angustiaos junto ao seu berço, observando a cada momento a mão da sedenta parca tocar nas já empalpecidas e tenras faces do anjinho.

A sua enfermidade era conhecida vulgarmente (e como hoje tambem o é) pelo nome de bexigas, que n' aquelle tempo invadi a provincia do Rio-Grande-do-Sul, em diversos pontos, produzindo horrorosa cifra

de victimas. Esta terrivel molestia de então para cá tem-se introduzido em todo o Brazil.

Quasi por effeito da Divina Providencia, Delfina ficou salva da morte; contudo, tal foi o pezo da cruel enfermidade que a luz de seus olhos se perdeu para sempre.

Com o correr dos annos, porém, o seu talento desenvolve-se de modo extraordinario. Delfina da Cunha tornou-se uma poetisa distincta, digna dos applausos de seus contemporaneos.

Era espantosa a facilidade que tinha de improvisar; reinando sempre em suas poesias a melancolia, como se vê da seguinte

Vinte vezes a lua prateada Inteiro postó seu mostrado havia, Qual terrivel mal que já soffria Me tornou para sempre desgraçada.

De ver o ceu e sol sendo privada, Cresceu a par de mim a magua impia; Desle então a mortal melancolia Se vio em meu semblante debuxa-la!

Sensível coração, lén-me a natura, É a fortuna cruel sempre comigo, Me negou tudo a sorte de ventura.

Nem sequer um praser breve consigo; Só para terminar minha amargura Me aguarda o trite sepulchral jazigo!

Orphã de pai e mãe, pois que perdeu aquelle em 1826, e este em 1833, ficou só i-soxada, neste mundo de acerbas illustres, despiada dos meos da fortuna, sem ter direito a horangas por terem tambem seus pais nascido e morrido na pobreza, a infeliz Delfina entrou a sentir uma vida mais penosa.

Oega e pobre, eis os dous terriveis flagellos que a perseguiao de todos os lado. Parecia que ella já previa seu futuro, quando seus labios se abriram para dizer

Hoje, qual uma taboa no o ceano, Abandonada ao impeto das ondas E perdida pra todos—tal me vejo: Tudo careço, porque a luz é tudo; Dae-me a luz...dae-me a luz...vão vê pe...

tes lestadas que tem interrompido as viagens.

Como gostas de viver no centro de tudo, devo lembrar-te que o referido armazem está mesmo no centro do movimento e está bem afreguesado.

Como não te es revi na sexta-feira passada, e tenho ainda muitas cousinhas frescas a contar-te, vou aproveitar a occasião, e hoje não só screi extenso no nome como na carta.

Vamos á igreja.

Com a licença da palavra, compadre, digo-te que a religião entre nós está redusida a um estado de lastimal. Já não se respita mais o altar nem os logares sagrados. Está tudo perdido. A mocidade tanto masculina como feminina está marchando ás avessas dos tempos antigos. Hoje, até nos proprios templos, em occasio as mais sagradas, cada um quer pôr suas manguinhas de fora.

Ora ouve lá, meu bom compadre.

Fui assistir ao sermão do Calvario na segunda-feira da semana passada.

A igreja estava entupida de gente. Eu, que não trajo roupa da moda procurei um logar mais reservado para ouvir o sermão.

S' pequei, compadre. De is me perdoe, mas não pode deixar de reparar nos mollos de esta gente que sem respeitar o logar fallava e conversava tanto... tanto... e tanto... que o reverendo pregador obrigou-se a fazer um entreparentesis no seu sermão e dizer: « quem quizer ouvir o sermão esteja calado, do contrario passe para a rua. »

— Bem feito! disse eu comigo. E ainda que a carapuça não era para mim, eu todavia fiquei tão entido que fui pouco a pouco me saltando do grupo fallador até chegar-me um pouco mais para riba; mas oh! compadre da minha alma! que caiporismo meu! E queres saber o que foi? Sendo occasião da gente se ajoelhar, ou vou tambem fazendo a

armonia e logo que fui curvando o corpo bato com as ventas em cima de um cok monstro da cabeça de um n'ra, que não te conto nada. Sei diser-te só que fiquei tão suxiado com o fedor de sebo e de hechêo puro, que não houve remedio senão dar um enorme espirito! Supportei tudo calado, e depois fui lançar o meu vintem na salva das esmolas. Sempre o caiporismo a perseguir-me! Lá encontro um namorado, mais outro e mais outro a fazer m macaqueamentos, dentro da igreja, meu compadre... que horror! de outro lado certas anyphas, mas com olhares namoradicos, outras demonstrando ciumes, ás vezes sem rasão de os ter, tudo só para desrespeitarem tão sagrado logar, e não se lembrando que na igreja se se váe para se resar, louvar a Deus, e pedir perdão ao mesmo Deus de nossos peccados; e não para se conversar, nem para se namorar, e nem para caçar e debicar dos outros, como fiserão comigo, que por ser po-

bre e não poder andar bem trajado, caquaram de mim, não se lembrando que prezo muito a virtude e respeito a igreja, como fiel catholico que sou, e que para ver e adorar Jesus-Christo no altar não me é preciso usar de binoculos; pois que maior cego o vê e o adora uma vez que seja bom christão como eu.

Adeus.

Como disse em riba que me assustava por extenso hoje, lá vai o

Teu do coração

QUINQUIM QUINCA DE S. JOAQUIM

2054 bem, o braço ao menos, e segura
 1422, passos levaria á sepultura.

... a mais acerba ler pela sentença
 pela le seus pais, que a amavam como
 pai e mãe, e a mais sagrada de sua vida, Delina,
 e por isso reveses da sorte que a infligiu
 e cobria um acho, lo resignação nas u
 ne suaves e melo liosas saeixas; e nesa
 h, mas tranquillaz em que a alma exta ia
 e no solo, a mais profunda malitção, em
 panhava a lyra e assim cantava como a
 celebre Anna Karschim:

Os olhos de meu pai, da mãe ternissim
 Percepções velavam meu destino:
 E os seus meus debéis passos se afoitavã
 Seus desvellos, caricias, seus cuidados
 De minha ilha desviavão sempre
 E extensão lassa perla, que eu soffria,
 Cheguel a ser feliz, a amar a vida...
 Porém, lá se meu ser mesquinho e frac
 Os estóios cabiram finalmete,
 Horriçal mio la morte arrebatou-m' os
 Foi, por len to-os, que eu vi, que nada vi
 Assim, duas vezes de meus folhos
 Vi sumir-se essa luz maravilhosa,
 Essa luz que procuro e que não acho.

Seu nome foi pouco a pouco-se populari
 sando e a imprensa festejava-lhe com ferv
 Daisando sua terra natal foi ao Rio-de
 Janeiro, e dirigio-se ao fundador do Imper
 peditando-lhe a sua protecção.

O monarcha, então attenlenlo aos se
 vigos que sou pai prestara ao exercito man
 dou que se lhe concedesse uma pensã o.

Voltao lo Delina á sua provincia na te
 d' ali retirou-se de novo para o Rio-de-Ja
 nairo por ter rebenta lo a guerra civil que
 por tentos annos flagellou aquelle lado de
 Sul do Imperio.

Em 1857 Delina da Cunha já era na etern
 glia.

ANNUNCIOS

DEUTSCHE ZEITUNG

JORNAL ALLEMÃO

95 Rua do Hospicio 95

Rio de Janeiro

Estê Jornal, publicado uma ve
 por semana, é lido por grande nume
 o de allemão resédentes na corte,
 no Provincias, na Austria, Suissa,
 Altemanha, Russia e nos Estados—
 Unidos. Aceita-se annuncios a 100 rs
 por linha, Assinagtura annual, o
 Brasil e 144 para o estrangeir.

Thesoura

A pessoa que tem em seu poder
 uma thesoura de latoeiro, que
 lhe foi emprestada, queira por
 especial favor vir restituil-a
 a seu dono, que por muito
 precisar d' ella, garante que não
 cobrará juro.

O abaixo assignado irradi
 e a todas as pessoas que hon
 ram com suas valiosas prote
 ções á sociedade infantil int
 tida — União dos Estudav
 s;— e agradece, outro sim,
 aos os Srs. que se prestarem
 phantasiar seus meninos par
 maior brilhantismo da sociedade.

O director

José de Oliveira Baiao

Quem é que vende

ASSUCAR refinado bom e m
 s barato, café em grão a 24
 s. a libra, e bacalhão superio
 280 rs. a libra?

É
 HO

ARMAZEM DA BARATEZA
 de

VENANCIO MARTINS

—Olhem que é na Rua da Praia
 em frente ao Velho Trapiche.

A ESTACÃO

JORNAL MODAS PARISIENSES

Dedicado ás senhoras brasileiras

Publica-se a 15 e 30 de cada mez

Um anno do jornal, além de 300
 paginas de texto in-4.º, contém cer
 ca de 2,000 gravuras de modas e de
 licados trabalhos de sen hora, 24 lin
 dos figurinos coloridos á aquarell-
 12 folhas grandes reproduzindo 30
 moldes em tamanho natural e grande
 numero de riscos, monogrammais
 modelos, etc. O texto, clara e e m-
 auciosamente explica to los esses de-
 enhos indicando os meios de execu-
 al-o de per si; além da parte littera-
 ria, noticiosa, recreativa e util, es-
 sripta especialmente para as leitora
 dteces jornal.

PREÇO DA ASSIGNATURA

Corte, um anno. 12\$000

Provincias, um anno . . . 11\$000

Cada numero avulso . . . 1\$000

As assignaturas começam em qual
 quer mez, findando porém sempre
 em

Março, Junho, Setembro, e
 outro.

O pagamento é feito sempre a
 tudamente

Assigna-se na Corte na agenci
 assignaturas para todos os jorn
 s estrangeiros.

—LIVRARIA LOMBAERTS & C.

Rua dos Ourives n. 7—Rio de
 Janeiro.

NA CASA DE

FRANCISCO FERNANDES
 MARTINS

vende-se

Café em grão superior, libra 24

Assucar mascavinho 14

» refinado 180

Manteiga, a lata 1\$500

Algodão em caroço, arroba 4\$500

E muitos outros generos por pre-

ços modicos, só

PARA VENDER MUITO

ATENÇÃO

MANOEL ALANO

Vende em sua caza de n
 gocio, cera a 2000 o K.

Chapeos para meninas em
 eitados a 5000

« «meninos, palhinha 3000

Correspondencia
 dos
 ESTADOS—UNIDOS

Os agentes deste importante
 orgão dos interesse do commerc
 cio entre os Estados Unidos e o
 Brazil, continuão a receber as-
 signatura para a referida revis-
 ta mensal.

A módica importancia de 2\$
 00 reis, por exemplar, o os as-
 sumptos de que ella se occup.,
 convieão a assignal-a.

A entrega da folha é manda-

fazer pelos ágentes, abai
 signados, ás residencias dos
 s. assignantes, nos dias da
 chegada a esta cidade,

RAMOS D' OLIVEIRA & C
 Typographia do Progresso

18 Rua do Onvidor 11r

DESTERRO

Methodo

DE ANN

Acha-se á venda nas livrarias a
 lo Imperio.

Gruber, francez-portuguez 2 2\$
 cursos 2ª edição 2\$000

Gruber, inglez-portuguez, 2
 cursos, 6ª edição 2\$000

Gruber, portuguez-allemão,
 curso 4ª edição 2\$000

Gruber Deutsch-portuguesesch: 2
 curso 4ª edição 2\$000

As encomendas dizem ser d'
 rigidas ao author, H. A. Gruber,
 na do Hospicio, 95, Rio de Ja-
 neiro.

ULTIMA HORA

Acabamos de ser informados
 por pessoa muito fidedigna, que
 a idéa da construcção do novo
 Hospital de Caridade desta cida-
 de encontrou na população da fre-
 guezia do Imaruhy a melhor acei-
 tação possível, garantido-se que
 a subscrição n' aquella localida-
 de subirá de três a quatro contos
 de reis.

Esta noticia, damos que mui-
 to animará á distincta commis-
 são central, promotora da cons-
 trucção do Hospital, que é entre
 nós hoje a empreza de maior vul-
 to; e a patriótica e humanitaria
 população de Imaruhy corteja-
 mos alegremente e enviamos-lhe
 os nossos sincéros encomios, pe-
 la parte activa que toma em tão
 luminosa idéa, dando assim mais
 uma inequivoca prova não só de
 fervoroso patriotismo, como de a-
 dhesão á prosperidade de nossa
 comarca.

Typ. Lagunense